

Índice de Confiança do Empresário Industrial

Junho/2020

Índice de confiança do empresário catarinense cresce

A despeito dos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus, o índice de confiança do empresário catarinense aumentou, atingindo 44,2 pontos, aproximando-se de 50, patamar que sinaliza otimismo. Essa tendência também é observada em âmbito nacional, que apresentou a segunda melhora consecutiva, dessa vez de 6,5 pontos em relação a maio, após ter registrado três meses de queda. O resultado de Santa Catarina é inferior ao observado no mesmo mês do ano passado, quando registrou 58,6 pontos, mas começa a apresentar melhora em relação aos últimos meses, onde os efeitos da pandemia do coronavírus foram mais sentidos. No entanto, o cenário ainda é de incerteza, com o resultado tendo ficado -13,5 pontos abaixo da média dos últimos doze meses para o estado e -15,4 para o país, o que indica que os empresários permanecem cautelosos quanto as suas expectativas.



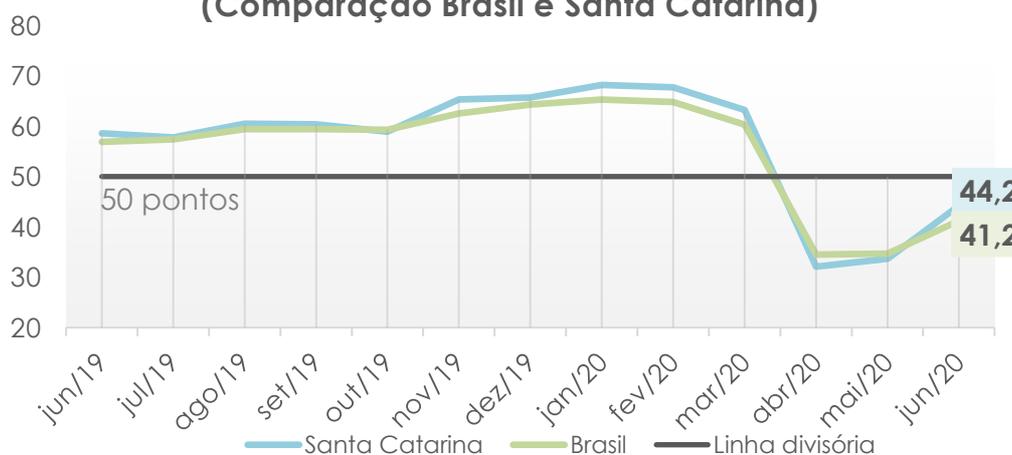
Fonte: Observatório FIESC e CNI

Dos componentes do ICEI de Santa Catarina, o indicador de condições atuais caiu para 29,3 pontos. O indicador de expectativas por sua vez, aumentou para 51,6, sinalizando maior otimismo dos empresários com a possibilidade de recuperação econômica, com os indicadores crescendo tanto em âmbito estadual quanto nacional.

	INDICADOR	ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMIA CATARINENSE	INDÚSTRIA
CONDIÇÕES	29,3	21,9	23,1	33,1
EXPECTATIVAS	51,6	45,7	47,6	54,5

Valores acima de 50 indicam perspectiva otimista. Os símbolos referem-se à variação em relação ao mês anterior.

Evolução do ICEI (Comparação Brasil e Santa Catarina)



Valores acima de 50 indicam perspectiva otimista

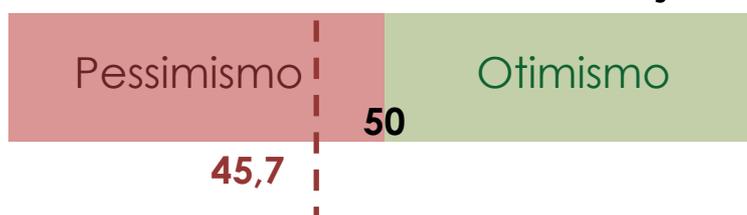
Fonte: Observatório FIESC e CNI.

Acompanhando a evolução do ICEI, o índice apurado pela CNI para o Brasil esteve -15,7 pontos abaixo do registrado no mesmo período do ano passado e -15,4 ponto na comparação com a média dos últimos doze meses. Após um início de ano com sucessivas quedas relacionadas à incerteza frente aos impactos da pandemia do novo coronavírus no mercado, o resultado sinaliza trajetória de crescimento pelo segundo mês consecutivo, ainda que no mês passado tenha sido menos expressiva.

Em Santa Catarina a tendência é semelhante. Apesar dos sinais de recuperação, com o crescimento de 10,5 pontos em relação ao mês anterior (atingindo 44,2 pontos), os empresários seguem cautelosos quanto as suas expectativas. A comparação com o mesmo período do ano anterior aponta queda de -14,4 pontos. Em relação a média dos últimos doze meses essa diferença é de -13,5 pontos.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

ICEI – Indústria de Transformação



A confiança do empresário na indústria de transformação chegou a 45,7 pontos, resultado que ainda aponta pessimismo, apesar da melhora na comparação com o mês anterior. Ele foi influenciado pela tendência de incerteza do mercado no primeiro semestre de 2020.

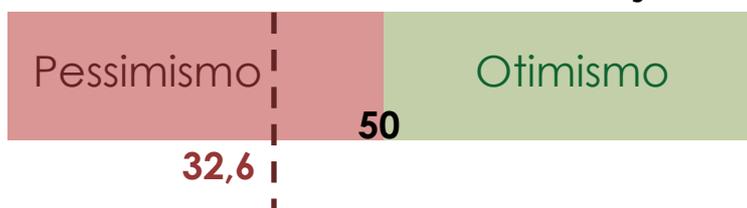
	INDICADOR	ECONOMIA BRASILEIRA 	ECONOMIA CATARINENSE 	INDÚSTRIA 
CONDIÇÕES	 29,8	 22,3	 23,6	 33,6
EXPECTATIVAS	 53,6	 48,1	 49,9	 56,4

Valores acima de 50 indicam perspectiva otimista. Os símbolos referem-se à variação em relação ao mês anterior.

As condições para a indústria da transformação no Brasil e em Santa Catarina recuaram para 22,3 e 22,6 pontos respectivamente. Apesar disso, as expectativas cresceram, atingindo 48,1 pontos em nível nacional e 49,9 no estadual.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ICEI – Indústria de Construção



O ICEI da Construção por sua vez caiu para 32,6, também sinalizando pessimismo do empresariado frente a crise, situando-se abaixo dos 50 pontos. O resultado é acompanhado pela queda geral nas condições da indústria.

	INDICADOR	ECONOMIA BRASILEIRA 	ECONOMIA CATARINENSE 	INDÚSTRIA 
CONDIÇÕES	 26,2	 18,9	 20,1	 29,9
EXPECTATIVAS	 35,8	 28,0	 30,5	 39,6

Valores acima de 50 indicam perspectiva otimista. Os símbolos referem-se à variação em relação ao mês anterior.

As condições da construção em Santa Catarina caíram para 20,1, enquanto as expectativas para o estado registraram 30,5 pontos, também em trajetória de queda. No Brasil, a situação é semelhante, com condições em 18,9 e expectativas de 28 pontos, ambas ainda em queda com as limitações impostas como medida de contenção do contágio visando reduzir os impactos do coronavírus.

